



# Combate a incêndios florestais vai atuar nos 20 municípios do AM que mais têm focos de calor

Em apenas 10 municípios do Amazonas, já foram registrados 1.063 focos de calor desde janeiro desde ano até meados de agosto

Manaus, 16 de Agosto de 2011

**ELAÍZE FARIAS**



Focos de calor no Amazonas aumentam no período na estiagem e preocupam órgãos ambientais (Raphael Alves/Arquivo A Crítica)

## Relacionados

28/07/2011  
[Ibama inicia operação para controlar focos de incêndio durante estiagem no AM](#)

## Etiquetas

meio ambiente,  
desmatamento,  
interior

Vinte municípios do Amazonas onde vêm sendo registrados os maiores índices de focos de calor terão prioridade nas ações integradas de combate a incêndios florestais. Os três primeiros a receber as ações serão Iranduba, Manacapuru e Novo Airão, na Região Metropolitana de Manaus, a partir desta terça-feira (16).

Outros cinco municípios da RMM que estão no cronograma desde mês são Autazes, Careiro, Careiro da Varzea, Manaquiri, Nova Olinda do Norte.

A ação integrada, que foi lançada nesta terça-feira, é coordenada pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SDS) e tem participação do Batalhão Ambiental, Polícia Rodoviária Federal, Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam), Fundação Nacional do Índio (Funai), Corpo de Bombeiros, Instituto Nacional e Meteorologia (Inmet) e Sistema de Proteção da Amazônia (Sipam).

O coordenador do Centro Estadual de Mudanças Climáticas, responsável pela centralização das operações, Hamilton Casara, informou que as ações em

Manacapuru, Iranduba e Novo Airão vão até o próximo dia 20.

Conforme Casara, os dez municípios onde foram identificados a maior quantidade de focos de calor de janeiro a meados de agosto (1.063 ao todo) foram Manicoré (campeão), Canutama, São Gabriel da Cachoeira, Humaitá, Apuí, Coari, Barcelos, Tapauá, Novo Aripuanã e Lábrea.

### **Satélites**

A ação integrada vai durar até o final de outubro e vai envolver municípios das regiões sul e sudeste do Amazonas, além de São Gabriel da Cachoeira e Barcelos, no norte do Estado.

Conforme Casara, o diferencial das ações de 2011 em relação aos anos anteriores está na unificação das fontes de informação obtidas a partir da leitura dos 16 satélites institucionais que monitoram as regiões de focos de calor. Os dados serão repassados a partir de uma sala instalada na sede do Corpo de Bombeiros.

A escolha pelos três municípios da região metropolitana de Manaus deu-se pelo registrados de focos de calor que vem persistindo nos últimos dias. O alcance com mais precisão até às áreas onde foram identificadas estes focos (muitos deles em áreas de difícil acesso) será facilitado pelo uso do GPS e coordenadas geográficas, segundo Casara

“Hoje estamos dando um tratamento melhor aos dados de maneira que agora a gente tem mais condições de chegar aos focos em três, duas horas ou até menos”, explicou Casara.